



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Retirada De Sedação Em Uti Pediátrica: Revisão De Literatura Sobre Abordagens E Desfechos Clínicos

Autores: RODOLFO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LUÍSA ASSUNÇÃO COSTA MEDEIROS (FAMINAS BH), JÉSSICA BICALHO DE PINHO SÁ (FAMINAS BH), RENATO SANTIAGO GOMEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: A ventilação mecânica é essencial no manejo de pacientes críticos em contexto de unidade de tratamento intensivo (UTI) e a sedação é uma ferramenta importante para a adaptação do paciente. Porém, o uso prolongado de sedação pode ocasionar problemas hemodinâmicos, complicações clínicas e aumento do tempo de internação. Dessa forma, a adoção de protocolos e estratégias que permitam o desmame segura devem ser estudados.
Objetivos: Avaliar a eficácia dos protocolos de sedação para o desmame da ventilação mecânica em pacientes pediátricos internados em UTI
Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura utilizando os descritores padronizados do DECS: “Sedation”, “Pediatric” e “Intensive Care” na base de dados PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos, publicados nos últimos 5 anos, em inglês e textos completos gratuitos, sendo encontrados 29 artigos no total. Foram excluídos estudos que não abordaram protocolos para retirada de medicação e aqueles que não abordaram desfechos clínicos. Ao final foram analisados 16 estudos.
Resultados: Dentro dos estudos analisados, foi observado que medicações como metadona, clonidina e propofol em protocolos de desmame da sedação diminuíram o risco de abstinência quando retirados de forma gradual e escalonada, evitando quadros de delirium, agitação, taquicardia e síndrome de abstinência. Os fatores de risco para a síndrome são menor idade, maior tempo de uso e tipo do sedativo como benzodiazepínico e opioides, além da redução inadequada. Ademais, escalas como a Sophia Observation withdrawal Symptoms e COMFORT-B, quando utilizadas por equipes bem treinadas, podem ser ferramentas eficazes na análise de sintomas e sinais de abstinência nos pacientes, sendo úteis para decidir intervenções oportunas.
Conclusão: A análise demonstra que são necessários mais estudos para definição de protocolos mais eficazes e estruturados para retirada de sedação a fim de reduzir o tempo de ventilação mecânica e otimizar a recuperação funcional.